RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO DRAMÁTICO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Giulia Delfini (giudelfini@gmail.com)

Circéa Amalia Ribeiro (caribeiro@unifesp.br)

Edmara Bazoni Soares Maia Maia (ebsmaia@unifesp.br)

Joaquim Manuel De Oliveira Lopes (joaquimlopes@enfermagem.ulisboa.pt)

Vanessa Pellegrino Toledo (vtoledo@unicamp.br)

Ana Paula Rigon Francischetti Garcia (apgarcia@unicamp.br)

Título: Uso do brinquedo terapêutico dramático para o cuidado de enfermagem à criança em sofrimento psíquico

Introdução: o brinquedo terapêutico dramático torna-se oportuno para o cuidado de enfermagem à criança em sofrimento psíquico na medida em que permite o surgimento do discurso, sendo por meio do brincar que ela se comunica com o enfermeiro. Para embasar a relação terapêutica, o enfermeiro deve se apropriar de um referencial teórico, sendo a psicanálise uma opção ao considerar o brincar como linguagem estruturada como o inconsciente. Objetivo: elaborar

uma proposta de cuidado de enfermagem para crianças em sofrimento psíquico por meio do brinquedo terapêutico dramático articulado à psicanálise. Método: pesquisa teórica qualitativa, desenvolvida a partir da articulação entre os pressupostos significantes do cuidado de enfermagem em saúde mental infantil e o referencial teórico do brincar para a psicanálise. Resultados: foram consideradas as etapas do brinquedo terapêutico dramático e seus suporte teórico, fases do processo de enfermagem e ações de cuidado. Em “estabelecendo relação”, o enfermeiro convida a criança à brincar para emersão do inconsciente, estabelece a relação transferencial, traça o lugar da criança no mito familiar e identifica o sintoma. Em “explorando”, permite que ela explore livremente a caixa de brinquedos e repita as brincadeiras enquanto forma de esburacar, recolocando sua relação com os significantes. Em “brincando”, o enfermeiro identifica possíveis dificuldades que a criança busca resolver com seu brincar no que se refere à estruturação do corpo, diferenciação entre sujeito e objeto, e simbolização do desaparecimento. Já em “encerrando a sessão”, avalia-se a reação da criança frente ao fim da brincadeira. Conclusão: o brinquedo terapêutico dramático surge como possibilidade de cuidado de enfermagem para crianças em sofrimento psíquico quando articulado com o referencial teórico da psicanálise, suprindo uma lacuna científica e prática.

Palavras-chave: Enfermagem, Criança, Saúde Mental, Psicanálise, Jogos e Brinquedos

Título: Uso del juego dramático terapéutico para el cuidado de enfermería al niño en sufrimiento psíquico

Introducción: el juego dramático terapéutico se vuelve oportuno para el cuidado de enfermería al niño en sufrimiento psíquico en la medida en que permite el surgimiento del discurso, siendo a través del jugar que el niño se comunica con el enfermero. Para fundamentar la relación terapéutica, el enfermero debe apropiarse de un referencial teórico, siendo el psicoanálisis una opción al considerar el jugar como lenguaje estructurado como el inconsciente. Objetivo: elaborar una propuesta de cuidado de enfermería para niños en sufrimiento psíquico por medio del juego dramático terapéutico articulado al psicoanálisis.

Método: investigación teórica cualitativa, desarrollada a partir de la articulación entre los presupuestos significantes del cuidado de enfermería en salud mental infantil y el referencial teórico del jugar para el psicoanálisis. Resultados: se consideraron las etapas del juego dramático terapéutico y su soporte teórico, fases del proceso de enfermería y acciones de cuidado. En "estableciendo relación", el enfermero invita al niño a jugar para la inmersión del inconsciente, establece la relación transferencial, traza el lugar del niño en el mito familiar e identifica el síntoma. En "explorando", permite que el niño explore libremente la caja de juguetes y repita los juegos como forma de hacer agujeros, recolocando su relación con los significantes. En "jugando", el enfermero identifica posibles dificultades que el niño busca resolver con su jugar en lo que se refiere a la estructuración del cuerpo, diferenciación entre sujeto y objeto, y simbolización de la desaparición. Ya en "finalizando la sesión", se evalúa la reacción del niño frente al fin del juego. Conclusión: el juego dramático terapéutico surge como posibilidad de cuidado de enfermería para niños en sufrimiento psíquico cuando se articula con el referencial teórico del psicoanálisis, supliendo una laguna científica y práctica.

Palabras clave: Enfermería, Niño, Salud Mental, Psicoanálisis, Juego e Implementos de Juego

Title: Use of dramatic therapeutic play for nursing care of children experiencing psychological distress

Introduction: dramatic therapeutic play becomes opportune for nursing care of children experiencing psychological distress as it allows for the emergence of speech; it is through playing that the child communicates with the nurse. To support the therapeutic relationship, the nurse must draw upon a theoretical framework, with psychoanalysis being an option when considering play as a language structured like the unconscious. Objective: to develop a nursing care proposal for children experiencing psychological distress through dramatic therapeutic play articulated with psychoanalysis. Method: qualitative theoretical research, developed through the articulation between the significant assumptions of nursing care in child mental health and the theoretical framework

of play within psychoanalysis. Results: the stages of dramatic therapeutic play and their theoretical basis, the phases of the nursing process, and care actions were considered. In "establishing a relationship", the nurse invites the child to play to allow the emergence of the unconscious, establishes the transferential relationship, maps the child's place within the family myth, and identifies the symptom. In "exploring", the nurse allows the child to freely explore the toy box and repeat play activities as a way of "poking holes", repositioning their relationship with signifiers. In "playing", the nurse identifies possible difficulties the child seeks to resolve through their play regarding body structuring, the differentiation between subject and object, and the symbolization of disappearance. In "ending the session", the child's reaction to the end of the play is assessed. Conclusion: dramatic therapeutic play emerges as a possibility for nursing care for children experiencing psychological distress when articulated with the theoretical framework of psychoanalysis, filling a scientific and practical gap.

Keywords: Nursing, Child, Mental Health, Psychoanalysis, Play and Playthings

Palavras-chave: enfermagem; criança; saúde mental; psicanálise; jogos e brinquedos.